The crossing of duty for nursing: the...



ORIGINAL ARTICLE

THE CROSSING OF DUTY FOR NURSING: THE COMPLICATIONS OF THE PATIENT BED FOR BED

A PASSAGEM DE PLANTÃO PELA ENFERMAGEM: AS INTERCORRÊNCIAS DO PACIENTE LEITO POR LEITO

EL CRUCE DE TRABAJO PARA LA ENFERMERÍA: LAS COMPLICACIONES DE LA CAMA DEL PACIENTE A LA CAMA

Lucilia Feliciano Marques¹, Luiz Carlos Santiago², Vanessa Curitiba Felix³

ABSTRACT

Objectives: to analyze and discuss the making of the change of shift and possible complications due to his absence. **Method**: descriptive and exploratory study, with qualitative approach. The study was conducted with members of the nursing staff of a university hospital, located in the municipality of Rio de Janeiro. Data were collected between March and May 2011 with the application of 20 questionnaires. The subjects were selected for sampling non-probability of a nonrandom. To collect data we used the structured interview technique. The analysis and discussion of qualitative data analysis technique occurred by the discourse of open question, with presentation of the table inventory, classification by analogy of the speeches and the consequent construction of the category/core ideas from the categorization process, which emerged from the speeches them. Subjects were identified from the letter S, as a symbolic representation. This study was submitted to the CEP-HUGG under number 01/2011, and CAAE 0068032800010. **Results**: this study allowed the construction of the category: The change of shift for nurses: the complications of the patient bed for bed. **Conclusion**: It is possible to understand the change of shift and its positive impact on nursing care in view of a qualified communication. **Descriptors**: nursing care; shift work; communication.

RESUMO

Objetivos: analisar e discutir a realização da passagem de plantão e as eventuais intercorrências devido sua ausência. Metodologia: estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida com membros da equipe de enfermagem de um Hospital Universitário, localizado no município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados entre os meses de março a maio de 2011 com a aplicação de 20 questionários. Os sujeitos foram selecionados pela técnica de amostragem não-probabilística, de forma não aleatória. Para a coleta de dados foi utilizado à técnica de entrevista estruturada. A análise e discussão dos dados qualitativos ocorreram pela técnica de análise do discurso da questão aberta, com apresentação do quadro do inventário, a classificação por analogia dos discursos e consequente construção da categoria/ideias nucleares a partir do processo de categorização, que emergiram dos discursos dos mesmos. Os sujeitos foram identificados a partir da letra S, como representação simbólica. Tal pesquisa foi submetida ao CEP-HUGG, tendo CAAE 0068032800010, com o parecer 01/2011. Resultados: permitiram a construção da categoria: A Passagem de Plantão pela Enfermagem: as intercorrências do paciente leito por leito. Conclusão: é possível compreender a passagem de plantão e suas positivas repercussões na assistência de enfermagem, tendo em vista uma comunicação qualificada. Descritores: cuidados de enfermagem; trabalho em turnos; comunicação.

RESUMEN

Objetivos: analizar y discutir la realización del cambio de turno y las posibles complicaciones debido a su ausencia. Método: estudio descriptivo y exploratorio, con enfoque cualitativo. El estudio se llevó a cabo con los miembros del personal de enfermería de un hospital universitario, ubicado en el municipio de Río de Janeiro. Los datos fueron recolectados entre marzo y mayo de 2011 con la aplicación de 20 cuestionarios. Los sujetos fueron seleccionados para el muestreo no probabilístico de un no al azar. Para recopilar los datos se utilizó la técnica de entrevista estructurada. El análisis y discusión de la técnica de análisis de datos cualitativos se produjo por el discurso de la pregunta abierta, con la presentación del inventario de la tabla, la clasificación por analogía de los discursos y la consiguiente construcción de las ideas categoría/núcleo del proceso de categorización, que surgió a partir de los discursos ellos. Los sujetos fueron identificados a partir de la letra S, como una representación simbólica. Este estudio fue presentado a la CEP-HUGG bajo con el informe 01/2011, y CAAE 0068032800010. Resultados: se permite la construcción de la categoría: El cambio de turno de las enfermeras: las complicaciones de la cama del paciente de la cama. Conclusión: es posible entender el cambio de turno y su impacto positivo en los cuidados de enfermería a la vista de una comunicación calificados. Descriptores clave: cuidados de enfermería, trabajo por turnos, la comunicación.

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: marques lucilia@yahoo.com.br; ²Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - EEAP, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. Rio de Janeiro(RJ), Brasil. E-mail: luisolitrio@yahoo.com.br; ³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. Rio de Janeiro(RJ), Brasil. E-mail: vanessafelix@hotmail.com

Estudo realizado com o apoio financeiro do Departamento de Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio.

Ar tigo elabor ado a partir da disser tação << A informatização dos serviços de enfermagem: a busca de informações acerca do uso do computador no cotidiano da prática profissional hospitalar >> apresentado ao Programa de Pós-Doutor ado em ensino Enfermagem, da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/USP. São Paulo-SP, Brasil. 2010

The crossing of duty for nursing: the...

INTRODUÇÃO

A Enfermagem como profissão possui requisitos e atributos que a caracteriza como disciplina de ajuda, tendo como referencial o cuidado genuíno que venha atender o cliente abrangendo suas necessidades. Com vistas a essa assistência de excelência, tendo o desafio em resgatar o cuidado unificado e as práticas que o favoreçam.

Sendo assim, para garantir que os pacientes hospitalizados tenham uma assistência de contínua qualidade e é extremamente relevante valorizar e perceber a importância da passagem de plantão como um elemento essencial no Processo de Enfermagem aplicado ao cliente, independentemente do nível de complexidade. Considerando que durante o estágio curricular em um hospital de ensino superior, a passagem de plantão distanciava bastante do que fora ensinado. situação, Observando tal considerando, portanto, como um problema que demandava uma investigação criteriosa acerca dos fatores porventura, pudessem explicar motivos das deficiências analisadas particular a esse componente primordial para a execução das ações de enfermagem, quando cuidando diretamente de um cliente sob tratamento hospitalar.

A passagem de plantão é como um relatório verbal que representa a síntese de todas as atividades executadas com os pacientes e todas as ocorrências significativas do plantão. ² Essa atividade oferece aos membros da equipe um momento para se analisar o estado geral e as exigências referentes à assistência de cada paciente, sendo uma ocasião para se compreender os cuidados realizados pelos companheiros; tendo em vista a redução das intercorrências do trabalho. Tornando, imprescindível a realização da troca de informações, mostrando a oportunidade de garantir a continuidade correta da assistência ao paciente, pois assegura a transferência de informações pertinentes a esse cuidado.

Neste cenário complexo, que não é tratado como tal, surgem práticas e processos de trabalho negligentes, e se torna indiscutível a necessidade de um sistema de informação que propicie, a todos os elementos da equipe de enfermagem, informações necessárias ao desenvolvimento de assistência. Entretanto, observando empiricamente, a experiência de enfermagem cuidando de clientes em um Hospital Federal de Ensino, a ausência da passagem de plantão, implicando em sérios problemas no tocante à compreensão da continuidade da assistência prestada ao cliente.

As implicações decorrentes desta falha vão desde os aspectos da comunicação entre os membros da equipe de enfermagem dos diversos turnos, até àqueles eminentemente com sentido ético-deontológico.

Sabendo das dificuldades que a rede pública de Hospitais Federais de Ensino tem passado ao longo dos anos, por uma série de fatores, contudo, nada justifica a enfermagem hospitalar, a não observância desse momento essencial para o desenvolvimento de suas ações para com o cliente, a qual a passagem de plantão apresenta. Logo, com base no contexto apresentado, demarcando o objeto do estudo como sendo "a passagem de plantão pela enfermagem: as intercorrências do paciente leito por leito".

OBJETIVOS

 Analisar a passagem de plantão como elemento essencial no processo de cuidado em Enfermagem e discutir as eventuais intercorrências devido sua ausência.

MÉTODO

Este estudo teve um caráter descritivoexploratório uma vez que os fatos foram observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que houvesse interferência do pesquisador.³

A pesquisa foi desenvolvida com membros da equipe de enfermagem de um Hospital Universitário, localizado no município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados no período compreendido entre os meses de março a maio de 2011. A escolha dessa instituição se deve pelo fato dela se apresentar como importante campo de ensino e de pesquisa, contribuindo para a formação de mão-de-obra qualificada voltada para a Área da Saúde, notadamente de enfermeiros.

Foram aplicados vinte questionários contendo perguntas abordando a questão da realização da passagem de plantão de modo rotineiro e sua contribuição para a assistência contínua. Os sujeitos da pesquisa foram selecionados pela técnica de amostragem não-probabilística, de uma forma não aleatória.

Para a coleta de dados foi utilizado à técnica de entrevista estruturada a partir de um roteiro pré-estabelecido, sob a forma de questionário em consonância com os objetivos construídos. Uma minuta da pesquisa foi previamente apresentada à chefia de enfermagem da instituição descrita anteriormente, e foi submetida a um Comitê de Ética em Pesquisa institucionalizado.

A investigação atendeu as exigências da Resolução 196/96 no tocante à Ética em

The crossing of duty for nursing: the...

Pesquisas envolvendo seres humanos, mediante a formulação de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que foi previamente apresentado ao CEP da instituição em tela obtendo a aprovação com o seguinte Parecer 01/2011.

A análise e discussão dos dados qualitativos obtidos acerca dos sujeitos entrevistados ocorreram por meio da análise do Discurso da questão aberta, com apresentação do quadro do inventário, a classificação por analogia dos discursos e consequente construção da categoria/idéias nucleares a partir do processo de categorização, que emergiram dos discursos dos mesmos. Os sujeitos foram identificados a partir da letra **S**, como representação simbólica.

A Análise de Conteúdo compreende o que se encerra no discurso, ou seja, o sentido da fala dos sujeitos. Aquilo que está "subentendido" ou oculto pelo mesmo, buscando sua decodificação em unidades de compreensão posterior as categorias e núcleos de idéias temáticas. ⁴

RESULTADOS

Esta categoria foi construída mediante a identificação das seguintes unidades de registros e seus contextos de significação: intercorrências; leito em leito; paciente; posto de enfermagem. Tais unidades e contextos foram provenientes da segunda questão feita aos membros da equipe de enfermagem da instituição pesquisada: Como é a transição da Passagem de Plantão pela equipe de enfermagem.

Compreendendo o mecanismo evolutivo verificado acerca da passagem de plantão em enfermagem e, consequentemente entendendo as intercorrências do paciente relatadas leito por leito, faz-se necessária uma breve incursão sobre a evolução da passagem de plantão em enfermagem.

Toda trajetória da passagem de plantão, no que se referente aos paradigmas e às respectivas modalidades implantadas nas unidades de internação nos dias de hoje, seguência foram apresentadas em cronológica, na tentativa de corrigir problemas emergentes descritos a seguir e melhorar o processo comunicativo. Tratando de quatro tipos de passagem de plantão encontradas na literatura utilizada, apontando também os pontos positivos e negativos de

Nas décadas de 70 e 80, a passagem de plantão era organizada por divisão de tarefas, cada auxiliar/técnico de enfermagem ficava responsável por um determinado cuidado ou um grupo deles, tendo a comprometimento de realizar tal cuidado em todos os pacientes. Tal divisão de tarefas se adequando ao reduzido contingente de pessoal da época.⁵

A implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, aconteceu na década de 80, sob a forma de histórico, plano de cuidados diário e evolução de enfermagem, provocando mudanças na organização da passagem de plantão. A partir desse fato, a assistência passou a ser integral, onde cada auxiliar/técnico de enfermagem teria a incumbência do cuidado integral a um grupo de pacientes. Já os enfermeiros ficariam responsáveis por avaliar todos os dias os clientes ali internados e planejar a assistência a set prestada.

Já na década de 90, os grupos se reunião no posto de enfermagem, onde participavam toda equipe de enfermagem dos diferentes turnos de trabalho.⁵

Então em 1996, um novo método de realizar a passagem de plantão configurava, contando com o compromisso dos profissionais se caracteriza por ser realizada em subgrupos. Logo, com o passar dos anos seguindo esta modalidade surgiram dúvidas de eficiência e eficácia. Ocorreram discussões em função das dificuldades pelas diversas modalidades apresentas anteriormente e foram propostas estratégias: que atendessem a necessidade da passagem de plantão sem interromper a continuidade da assistência prestada ao cliente. 5

Resumindo, a passagem de plantão é possível a partir da observação, do levantamento das intercorrências, do planejamento da assistência, avaliação da evolução do quadro geral, planejamento das intervenções, comunicação de qualidade e estabelecer a interação entre os membros da equipe de enfermagem. ⁵

Após a exposição sintética acerca da passagem de plantão em enfermagem, o todo amparados nas ricas argumentações, apresentando, o principal equipe discurso dos membros da enfermagem investigados acerca de como é feita a Passagem de Plantão pela equipe de enfermagem, que ajudaram na construção da categoria em tela - "A passagem de plantão pela enfermagem: as intercorrências do paciente leito por leito".

No posto de enfermagem com alguém da equipe que está chegando, olhando para o quadro onde fica a relação dos pacientes internados, assim relatamos as intercorrências. (S2)

The crossing of duty for nursing: the...

Na passagem de plantão acontece a transmissão de informações entre profissionais que terminam e os que iniciam o período de trabalho. Os sujeitos dessa pesquisa abordaram nos seus discursos o estado dos pacientes, tratamentos, assistência intercorrências, pendências prestada, situações referentes a fatos específicos da unidade de internação que merecem atenção. Podendo adotar nesse processo várias formas de comunicação, entretanto, as formas verbais e escritas são as mais comuns, destacando-se a verbal.

Refletindo sobre essa perspectiva, comunicação deve ser um pré-requisito necessário aos profissionais de enfermagem, os quais devem estar sempre atualizados e buscando meios para se relacionarem de forma mais proveitosa, atentando para aos conteúdos informativos e resultados processo comunicativo na esfera do âmbito de trabalho. Analisando comunicação а estabelecida nas passagens de plantão, verificando-se situações anômalas.

Avaliando o comportamento dos sujeitos durante a passagem de plantão, identificando que esse evento constitui numa atividade grupal, mostrando indicadores de comunicação ineficazes, comprometendo a compreensão das mensagens a serem divididas entre a equipe.

Recuperando um dos discursos analisados, verificando a força que ele têm no tocante ao que é relatado na passagem de plantão, ancorados na continuidade da assistência de enfermagem ao cliente hospitalizado voltado para a saúde:

No posto de enfermagem com as 2 equipes reunidas (a que esta chegando e a que esta saindo) onde é relatado o que aconteceu durante o plantão. (S8)

No intuito de ser uma atividade que demanda agilidade, os sujeitos enfatizam que é o momento para realizar o relato sobre o estado de saúde de cada paciente, assim como alterações ocorridas durante o turno e as eventuais intercorrências, possibilitando a eficácia do cuidado de enfermagem. Os discursos instituem o tipo de informação que é abordado na passagem de plantão como as intercorrências no tocante ao estado geral do cliente, os exames a serem realizados e a falta de determinadas medicações fazendo-se enfermaria, necessário 0 toda envolvimento de a equipe de enfermagem, fortalecendo 0 de comprometimento todos a todo momento.

Esse curto espaço de tempo aponta para a organização do trabalho entre cada membro

da equipe de enfermagem que compõe os turnos, visando atender as necessidades de assistências do paciente. Assim, os discursos revelam grande desorganização entre os membros da equipe de enfermagem, enfatizados pelos relatos do não cumprimento de horário de chegada para a jornada de trabalho e a desordem no posto de enfermagem.

Nessa perspectiva, ressaltando obrigações do enfermeiro de supervisão, que durante a passagem de plantão, deve assegurar-se que a realizada assistência seja de forma qualificada, cumprindo as exigências dos horários e as demais atividades a serem desenvolvidas. Seria interessante, de tempos em tempos, fazer a inspeção das estratégias utilizadas na passagem de plantão como uma atividade de caráter do enfermeiro de supervisão, com o objetivo de evitar a banalização da troca de turno.

dados evidenciados, tratando aspectos do cuidado direto ao paciente, àqueles de cunho gerencial e de funcionamento da unidade. mostrando claramente a realidade vivenciada, traduzindo a dinâmica do trabalho durante o período em que realizam a assistência de enfermagem ao cliente hospitalizado.

Embora não tenha ocorrido uma observação participante, tendo a oportunidade e a experiência de vivenciar o estágio curricular nos mesmos setores onde foram coletados os discursos, e percebendo uma contradição entre o que é dito e o que é feito, tendo visto que nem sempre fora presenciado o relato da passagem de plantão. Percebendo que a equipe não era reunida para a troca de informações, que acontecia apenas com um membro de cada turno relatando de forma rápida e sucinta o que ficou para ser realizado.

O atraso dos membros da equipe era intenso, e quando chegavam não estavam dispostos a receber o plantão, optavam por trocar de roupa e fazer o desjejum. Enquanto um único membro da equipe noturna esperava para passar à assistência.

Verificando que a estratégia da passagem de plantão ocorre na forma de reunião no posto de enfermagem, com vistas a informar todos os membros da equipe sobre os pacientes internados, mesmo sabendo-se que cada um será responsável apenas por uma atividade específica, fato observado nos relatos do grupo como um todo.

Percebendo que a transmissão das informações decorrentes dos diversos setores investigados está relacionada com os

The crossing of duty for nursing: the...

seguintes aspectos: 1- a complexidade do quadro do paciente; 2- o tamanho da unidade de internação; 3- a quantidade de pacientes atendidos e; 4- o tempo que a equipe de enfermagem dispõe para tal evento.

Fora observado que ruídos e interferências atrapalhavam a passagem de plantão, provocando desconcentração dos profissionais, desatenção e possíveis falhas compreensão. Verificando que, nos horários de trocas de turnos, principalmente entre o diurno, acontecia um acúmulo de pessoas nas unidades hospitalares, dadas as visitas médicas, além do recebimento de exames, da dispensa de materiais e roupas, da entrega de alimentos e das visitas dos familiares. Este trânsito de profissionais e visitantes. juntamente com fluxo de materiais e outras situações, provocavam o aumento dos ruídos comunicação e nas solicitações auxiliares/técnicos de enfermagem enfermeiros; interrompendo, desse modo, a passagem de plantão nas unidades. Fora constatado, também, que esses aspectos contribuíram para aumentar o tempo utilizado nos eventos, causando problemas profissionais referentes, especificamente, ao cumprimento dos horários de trabalho na instituição.

informações contidas nos discursos possibilitaram compreender que cada método de passagem de plantão procura adequar-se à especialidade dos membros da equipe de enfermagem, à organização do serviço e ao gerenciamento existente, com vistas garantir a continuidade da assistência. É imprescindível, portanto, a responsabilidade dos membros da equipe de enfermagem, transformando-se em um desafio a ser enfrentado na busca de informações fidedignas, em especial, quando se deseja criar uma assistência contínua, o que implica, em outras coisas, desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal harmônico entre os membros da equipe para o desenvolvimento da assistência.

Os discursos dos sujeitos foram contundentes com suas enunciações, revelando, além de uma série de outras leituras e interpretações, uma transformação da passagem de plantão pela equipe de enfermagem no dia a dia de suas práticas hospitalares. Ainda que homogeneamente observada e não enxergada como recurso passagem inevitável, a de plantão, pertencente ao universo das intervenções de enfermagem, porém vem sendo descaracterizada pouco a pouco, principalmente ao confrontando os resultados com a literatura especializada. E, esta realidade igualmente vai contribuindo,

decisivamente, para a instalação de um cuidado diferenciado, que se baseia nas necessidades de cada paciente.

Concluindo, as novas posturas e os novos entendimentos ético-deontológicos sobre esta conjuntura, deverão ser observados, pois, certamente demarcaram o profissional diferencial em relação à comunicação de excelência e a sua disposição ao dar informações que implicarão em formas de assistências contínuas e direcionadas as necessidades de seus clientes.

CONCLUSÃO

O aprofundamento da temática acerca da importância da passagem de plantão de qualidade, tendo em vista uma comunicação qualificada, é hoje uma realidade inadiável para toda a comunidade acadêmica de enfermagem, tendo em vista que graduandos são os precursores para torna essa qualificação em uma nova realidade, pois, sendo esse fato um assunto extremamente relevante à sua prática profissional contemporânea.

Diante do exposto, sob o prisma das especificidades intrínsecas às relacões existentes entre a passagem de plantão e a prática da enfermagem hospitalar, apresentando algumas reflexões advindas do presente estudo, que fora consideradas válidas e pertinentes com vistas à ampla compreensão acerca dos possíveis benefícios de uma comunicação eficiente com peculiaridades do trabalho em equipe da enfermagem:

- 1. Maior discernimento da comunidade acadêmica e assistencial de enfermagem sobre a necessidade de domínio da mesma linguagem entre os membros da equipe de enfermagem e os futuros membros, nos diferentes campos de nossas atuações ensino, pesquisa, gerenciamento/administração e assistencial;
- 2. Maior conscientização da equipe de enfermagem de sua real participação e papel na assistência de qualidade e contínua, como por exemplo, na passagem de plantão eficiente alcançada por meio da maturidade e percepção de que não somos meros cuidadores; mas, sobretudo, que temos a capacidade de formar informações que podem ser convertidas em conhecimento próprias à nossa cientificidade e ao nosso saber;
- 3. A ratificação de que, a qualidade da assistência prestada pela enfermagem dependerá de um trabalho em equipe bem articulado, lembrando sempre que o que nos justifica como profissional da saúde é e

The crossing of duty for nursing: the...

Marques LF, Felix VC, Santiago LC.

sempre deverá ser o indivíduo, sua família e seu meio social, compreendendo os valores envolvidos de uma forma ética:

- 4. A percepção de nossa importância, criando formas alternativas e eficazes para a transmissão de informações consistentes e de qualidade, visando o sucesso da passagem de plantão, e proporcionando o crescimento mútuo e o melhor desenvolvimento do trabalho e;
- 5. O fortalecimento de nosso compromisso perante nossos alunos da graduação, em função da garantia da busca permanente de melhores condições de ensino-aprendizagem, desejando, com isso, a formação de uma futura geração de enfermeiras bem adequada à conjuntura da passagem de plantão como ferramenta essencial no cotidiano de suas práticas profissionais. Portanto, com base nos resultados, considerando que o estudo pode ser contributivo para melhor entender a passagem de plantão e sua importância no desenvolvimento do cuidado desempenhado pela equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1. Dantas RAN, Nóbrega WG da, Morais Filho LA, Macêdo EAB de, Fonseca PCB de, Enders BC et al. Paradigms in health care and its relationship to the nursing theories: an analytical test. Rev Enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2010 abr\jun [acesso em 2010 Dez 15]; 4(2):467-75. Disponível em: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/609/pdf_25
- 2. Nogueira MS. Incidentes críticos da passagem de plantão [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1998.
- 3. Lobiondo-Wood G, Harber J. Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.
- 4. Bardin L. Análise de Conteúdo. Trad Luiz Antero Reto Augusto Pinheiro, Lisboa: Setenta; 1988.
- 5. Siqueira ILCP, Kurcgant P. Passagem de plantão: falando de paradigmas e estratégias. Acta Paul Enferm online [periódico na internet]. 2005 nov\abr [acesso em 2010 jan 25];18(4):446-51. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n4/a15v18 n4.pdf
- **6.** Oliveira C. Implantação e desenvolvimento do processo de enfermagem na Unidade de Internação. In: 1° Ciclo de Debates da Enfermagem. São Paulo: ABEn-Seção SP; 1988. p. 54-8.

Sources of funding: Unirio Conflict of interest: No

Date of first submission: 2011/08/24

Last received: 2011/12/11 Accepted: 2011/12/12 Publishing: 2012/01/01

Corresponding Address

Luiz Carlos Santiago Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/EEAP Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio Rio de Janeiro (RJ), Brazil